



Observatório de Política Exterior do Brasil

– Informe de Política Externa Brasileira –

Nº 321

09/09/11 a 15/09/11¹

Apresentação:

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *Correio Braziliense*.

Equipe de redação e revisão:

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Doutorandos em Relações Internacionais: André Cavaller Guzzi (City University of New York), Flávio Augusto Lira Nascimento (Universidade de São Paulo – USP);

Mestranda em História (UNESP/Franca): Adriana Suzart de Pádua (bolsista FAPESP);

Graduandos em Relações Internacionais: Analice Pinto Braga, Giovanna Ayres Arantes de Paiva, Henrique Neto Santos, Lívia Peres Milani, Rafael Augusto Ribeiro de Almeida, Thássia Pedrina Bollis (CNPq/PIBIC).

Brasil e Venezuela reafirmaram parceria para construção de refinaria

No dia 9 de setembro, a presidente brasileira Dilma Rousseff recebeu uma ligação do presidente venezuelano Hugo Chávez. O mandatário do país andino afirmou que a Petróleos de Venezuela S.A. cumprirá o compromisso financeiro assumido com a Petrobrás para a construção da Refinaria Abreu e Lima em Pernambuco, projeto firmado na gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva

¹Nos dias 09 e 12 de setembro não houve notícias de Política Externa Brasileira.



Observatório de Política Exterior do Brasil

(Folha de S. Paulo – Mercado – 10/09/2011; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 10/09/2011).

Governo brasileiro expressou apoio aos Estados Unidos da América

A presidente brasileira Dilma Rousseff enviou ao seu homólogo estadunidense, Barack Obama, uma mensagem na qual homenageou as vítimas do atentado terrorista ao World Trade Center e defendeu o combate ao terrorismo. Segundo Rousseff, o extremismo violento deve ser combatido em todas as suas formas por meio da tolerância religiosa, da paz e da democracia, buscando inclusive a reconciliação entre o Ocidente e o mundo árabe. Rousseff manifestou o apoio brasileiro na construção de uma ordem internacional justa e pacífica. O chanceler brasileiro, Antônio de Aguiar Patriota, encaminhou uma carta à secretária de Estado estadunidense, Hillary Clinton, na qual ressaltou a necessidade de cooperação entre os países, afirmando que o flagelo do terrorismo exige formas inovadoras de coordenação entre as nações (Correio Braziliense – Mundo – 11/09/2011; O Estado de S. Paulo – Internacional – 11/09/2011).

Chanceler brasileiro discursou em Genebra

Durante pronunciamento em Genebra, o Ministro das Relações Exteriores, Antonio Patriota, discursou sobre a necessidade de um novo consenso em relação às responsabilidades coletivas dos governos no que tange à manutenção da estabilidade mundial. Segundo Patriota, as guerras no Iraque e no Afeganistão demonstraram os limites do poder militar e que nenhum país pode estabelecer sozinho a direção do mundo. O chanceler brasileiro advertiu ainda que um novo enfraquecimento da economia mundial poderia resultar em uma nova recessão mundial. Ademais, o ministro ressaltou que, apesar de Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul garantirem parte do vigor econômico mundial, tais países não possuem uma voz proporcional na formulação de decisões sobre o cenário internacional (O Estado de S. Paulo – Economia – 11/09/2011; O Estado de S. Paulo – Internacional – 11/09/2011).

ONU elegeu brasileiro para presidir comissão de inquérito

No dia 12 de setembro, o brasileiro Paulo Sérgio Pinheiro foi nomeado pelo Conselho de Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU) para presidir a comissão de inquérito que vai investigar violações aos direitos humanos na Síria. Pinheiro comandará a comissão formada pelo turco Yakin Ertrk, ex-funcionário da ONU para questões de gênero, e pela americana Karen AbuZayd, que atuou como chefe da agência de assistência aos refugiados palestinos. A primeira missão do grupo é convencer o regime sírio a colaborar



Observatório de Política Exterior do Brasil

com a investigação. O brasileiro, que já atuou como investigador do Conselho em Burundi e depois em Mianmar declarou que pretende fazer uma investigação independente e não politizada. Pinheiro também afirmou que o Estado brasileiro tem desempenhado um importante papel no diálogo com a Síria, mas que ainda não há um plano específico de ajuda. (Correio Brasiliense – Mundo – 13/09/2011; Correio Braziliense – Mundo – 14/09/2011; Folha de S. Paulo – Mundo – 13/09/2011; O Estado de S. Paulo – Internacional – 13/09/2011).

Patriota encontrou-se com chanceler turco

No dia 12 de setembro, o chanceler brasileiro Antonio Patriota encontrou-se com o seu homólogo turco, Ahmet Davutoglu. A missão de Patriota foi preparar a visita da presidente Dilma Rousseff à Turquia, prevista para ocorrer no início de outubro (Folha de S. Paulo – Mundo – 13/09/2011; O Estado de S. Paulo – Internacional – 13/09/2011).

Patriota encontrou-se com presidente turco em Istambul

No dia 12 de setembro, o chanceler brasileiro, Antonio Patriota, encontrou-se com o presidente turco, Abdullah Gul, em Istambul. O encontro foi permeado por troca de impressões sobre o caso da Líbia, Síria e a atual relação entre Turquia e Israel. Segundo fontes diplomáticas brasileiras, os dois governos concordaram que é preciso pressionar a Síria no âmbito do Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas (Folha de S. Paulo – Mundo – 13/09/2011).

Brics estuda plano de ajuda para a Europa

A presidente Dilma Rousseff e o ministro da Fazenda, Guigo Mantega, confirmaram que o bloco formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul (Brics) está estudando um plano de ajuda para evitar uma maior deterioração da situação da dívida europeia. O Brics e os demais países emergentes temem que a crise naquele continente afete as economias dos países em desenvolvimento de maneira profunda (Correio Braziliense – Economia – 14/09/2011; Correio Braziliense – Economia – 15/08/2011; Folha de S. Paulo – Economia – 14/09/2011; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 14/09/2011).

Brasil recusou proposta italiana de discussão sobre extradição de Battisti



Observatório de Política Exterior do Brasil

O governo brasileiro rejeitou uma proposta italiana que visava criar uma comissão conciliatória cujo objetivo seria discutir a resolução do caso de extradição de Cesare Battisti. Segundo avaliação do ministério das Relações Exteriores, não há possibilidade de acordo conciliatório no caso devido ao firme posicionamento divergente dos dois países e considera que é conveniente encaminhar o contencioso diretamente à Corte Internacional de Haia (O Estado de S. Paulo – Nacional – 15/08/2011).